



Fonte: Phytorestore Brasil



SIQUIRJ

INFORMA

Nº 225

Nov 2020

Jardins Filtrantes® no Tratamento de Efluentes Industriais

Comissão do Meio Ambiente e Segurança e as Soluções Baseadas na Natureza

No último encontro da Comissão de Meio Ambiente e Segurança do Siquirj, recebemos a presença da Sra. Lilian Hengleng, Diretora Geral da Phytorestore Brasil. Na ocasião, os membros da Comissão foram apresentados às Soluções Baseadas na Natureza e aos Jardins Filtrantes®, um processo desenvolvido pela empresa acima citada, focado no tratamento de efluentes sanitários e industriais, lodos e corpos hídricos poluídos, também agregando um valor paisagístico e social ao projeto.

O encontro, realizado virtualmente e aberto a todo o quadro social de nossas empresas associadas, contou com um frutífero debate por parte dos participantes, além da discussão de assuntos muito pertinentes, como a sustentabilidade e seu papel atual nas companhias, passando de uma mera formalidade para um diferencial competitivo e indispensável.

Como indicado em nosso Editorial, este é um assunto de forte relevância para o nosso segmento. Sendo assim, convidamos todos a acessarem a seção de Biblioteca de nosso website para conferirem mais sobre esta biotecnologia inovadora, além de convidarmos os nossos associados que ainda não integram nossa Comissão de Meio Ambiente e Segurança, a participarem dos futuros encontros, que sempre trazem assuntos e debates pertinentes ao cenário atual.

Investimento em projetos de Baixo Carbono

Os investimentos em projetos que contribuíram para a redução de emissões de gases de efeito estufa ultrapassaram pela primeira vez, a marca de meio trilhão de dólares. Enquanto em 2017, essas iniciativas receberam US\$ 612 bilhões, em 2018, foram destinados US\$ 546 bilhões para projetos de baixo carbono, conforme dados da Climate Policy Initiative. Desses recursos, 56% vieram da iniciativa privada e 44% do setor público. Conforme a CNI, projetos voltados ao combate às mudanças climáticas são uma das grandes apostas de investidores em todo o mundo para a recuperação econômica pós-covid e as empresas brasileiras não devem ficar alheias à tendência.

A Ásia vem sendo o principal destino para recursos financeiros voltados à mudança climática. Conforme dados da Climate Policy Initiative, entre 2017 e 2018, a Ásia recebeu 38% dos recursos desse tipo de financiamento enquanto foram destinados à América Latina e Caribe apenas 4,5% do total.

De modo geral, há uma tendência de crescimento nos investimentos de projetos para adaptação à mudança climática. Entre 2017 e 2018, foram investidos US\$ 30 bilhões nessas ações em todo o mundo, 35% a mais que no período de 2015 a 2016, quando foram investidos US\$ 22 bilhões nessas iniciativas. O processo de adaptação do setor industrial às mudanças do clima proporcionará a sustentabilidade dos negócios, oportunidades de aumento de eficiência e desenvolvimento de novas tecnologias e novos mercados, além de acesso a recursos financeiros com melhores taxas de juros.

Conforme documento da CNI, o planejamento de adaptação à mudança climática é dividido em três fases. A primeira é o diagnóstico, em que se avalia condições internas e externas à cadeia produtiva da indústria e mapeia os riscos e oportunidades. Na segunda etapa, há a elaboração do plano, em que se escolhe as opções de adaptação e definem-se prioridades, prazos, custos e responsabilidades para a fase de implementação, além de mapear recursos para viabilizar o projeto. A última etapa é de implementação do plano, que envolve o acompanhamento e monitoramento das ações realizadas.

Fonte: Agência CNI de Notícias

Editorial

Jardins Filtrantes® que protegem o meio ambiente

O Siquirj, por meio da sua Comissão de Meio Ambiente, promoveu um encontro virtual para apresentar um novo desafio aos gestores: incorporar às suas empresas o conceito de Governança da Sustentabilidade Social. E o que isto significa? Qual o exemplo prático?

A busca de soluções para a proteção climática e o compromisso com o crescimento sócio-econômico tem que ser acompanhada de controles que sejam claros nos avanços alcançados, ainda que a métrica para controlar os ganhos seja do conhecimento de todos.

No ambiente das empresas, estes princípios devem permear pelos níveis hierárquicos. Todos devem comprar esta ideia. Algo muito semelhante aos métodos de sensibilização dos programas de qualidade (ISO).

Ainda, a busca de soluções sustentáveis deve ser acompanhada de maior liberdade para propor inovações disruptivas, de maior colaboração entre equipes, além da transparência na gestão dos riscos. Como a inovação é fundamental para o crescimento sustentável, cria-se um ciclo ganha-ganha: é melhor para a comunidade e também para empresa.

Na prática são chamadas de Soluções Baseadas na Natureza (SbN), projetos que simulam a natureza. Um exemplo é o tratamento de efluentes que pode ser adotado por cidades no equacionamento do saneamento básico, com a biotecnologia dos Jardins Filtrantes®.

Estes jardins são montados sobre leitos de brita e impermeabilizados. Resultam em água para reuso e reduzem a emissão de gases estufa. A biomassa resultante serve como matéria-prima para fabricação de bioplásticos e de materiais para a construção civil.

O assunto é complexo para ser tratado em poucas linhas. Vale a pena conferir, a apresentação que está no site do Siquirj, na seção Biblioteca!

Siquirj realiza Evento Virtual: Encontro sobre Química Verde



No último dia 12 de novembro, o Siquirj realizou um encontro virtual aberto para debater o tema Química Verde, com uma expressiva participação de representantes de Universidades, empresas e entidades em geral.

Na ocasião, os espectadores foram agraciados pela exposição de três convidados muito especiais: o Professor Eduardo Falabella, Professor Titular do Departamento de Processos Orgânicos da Escola de Química/UFRJ; o senhor Antônio Fidalgo, Coordenador do Instituto SENAI de Inovação em Química Verde e a Doutoranda em Química Verde Juliana Vidal, do Memorial University of Newfoundland (MUN/Canadá).

Iniciando o Evento, houve uma breve introdução do tema por parte do Presidente do Siquirj, Isaac Plachta, seguido da recepção de todos os presentes e, posteriormente, da exposição individual

de cada um dos convidados sobre a temática em discussão, focando-se em aspectos.

Durante o Encontro também tivemos a participação especial do Professor Peter Seidl, Professor da Escola de Química/UFRJ, grande estudioso da Química Verde, responsável pelas publicações do Caderno de Química Verde, que agregou importantes conhecimentos ao Evento com sua vasta experiência no tema em questão.

Ao final das apresentações, o espaço foi aberto aos participantes para que realizassem questionamentos aos palestrantes, assim como considerações e elogios, sendo todos devidamente respondidos em um interessante debate

Por fim, Isaac Plachta agradeceu imensamente a presença de todos os participantes e deu por encerrado o Encontro.

Déficit em produtos químicos diminui 6,7%, mas quantidades importadas são recorde até agosto

No acumulado do ano, até outubro, as importações de produtos químicos somaram US\$ 33,8 bilhões e as exportações chegaram a US\$ 9,1 bilhões, reduções de respectivamente 10% e de 15,9% na comparação com igual período de 2019. Como resultado, o déficit na balança comercial de produtos químicos, entre janeiro e outubro, somou US\$ 24,7 bilhões, o que representa uma redução de 7,6% em relação ao mesmo período do ano passado.

Os fertilizantes e seus intermediários permaneceram, entre janeiro e outubro, como o principal item da pauta de importações químicas, respondendo por 19,7% do total das importações em valor (US\$ 6,6 bilhões) e por 68,6% das quantidades importadas (28,6 milhões de toneladas). Por sua vez, as resinas termoplásticas, apesar de permanecerem como principais produtos químicos exportados pelo País, US\$ 1,2 bilhão no acumulado do ano, tiveram uma forte queda de 26,8% nas vendas ao exterior, em comparação com 2019, resultado do firme comprometimento da indústria nacional em manter o mercado doméstico atendido, particularmente no processo de recuperação da atividade econômica dos últimos meses.

Em outubro, especificamente, o Brasil importou US\$ 3,5 bilhões em produtos químicos, valor que representa redução de 17,5% na comparação a igual mês do ano anterior, ao passo que o valor exportado, de US\$ 830 milhões, significou uma redução de 19% na mesma comparação.

De acordo com projeções da própria Abiquim, até o final do ano deverá ser registrado um déficit da ordem de US\$ 29,3 bilhões. Até dezembro, as importações deverão totalizar US\$ 40,2 bilhões, ao passo que as vendas externas US\$ 10,9 bilhões, recuos de respectivamente 8,9% e 13% em relação ao ano de 2019. Em termos de volumes, por sua vez, deverá ser registrado recorde em quantidades importadas, de praticamente 50,4 milhões de toneladas, e uma movimentação de 14,3 milhões de toneladas exportadas, respectivamente aumentos de 5,8% e de 2,8%, na mesma comparação com o ano passado.

Fonte: Abiquim

Confiança cresce em 22 de 30 setores industriais em novembro, diz CNI

Levantamento divulgado pela CNI aponta crescente otimismo em 22 de 30 setores industriais no mês de novembro. Entre os mais confiantes estão os de produtos de borracha, com 68,2 pontos em uma escala de zero a 100; produtos de madeira (66,2); metalurgia (66); couros e artefatos de couro (65,7); e máquinas e equipamentos (65,6).

Já os que se mostraram menos confiantes foram os de obras de infraestrutura (54 pontos); produtos farmacêuticos e farmacêuticos (54,5); móveis (57,5); impressão e reprodução de gravações (57,8); e produtos alimentícios (59,3).

Os números compõem o ICEI. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário.

Segundo a CNI, "as maiores altas ocorreram em biocombustíveis, que cresceu 10,1 pontos frente a outubro, couro e artefatos de couro, com elevação de 8,3 pontos no período, e equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos, com alta de 4,4 pontos."

Já as maiores quedas ocorreram nos setores de móveis, que apresentou retração de 5,3 pontos, e de farmoquímicos e farmacêuticos, que reduziu em 4,4 pontos.

O ICEI ouviu 2.307 empresas entre 3 e 12 de novembro. Dessas, 885 são pequenas, 839 médias e 583 grandes.

Fonte: Agência Brasil

Siquirj

Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de Janeiro

Filiado à FIRJAN

Av. Calógeras, nº 15 - 12º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20030-070
Tel.: (21) 2220-8424
e-mail: siquirj@siquirj.com.br
home page: www.siquirj.com.br

Diretoria - 2020/2024

Diretoria

Isaac Plachta (Presidente)
Carlos Roberto da Silva (Vice-presidente)
Nicolau Pires Lages (Secretário)
Paul Antoine Maron Gédéon (Tesoureiro)

Suplentes

Wagner Luiz Rodrigues de Sá
Nélio Augusto Manhães Rodrigues
Roberto Pinho Dias Garcia

Conselho Fiscal

Efetivos

Ciro Alves
Paulo Hugo Silva Ramos Junior
Angelo José Brazil Ferreira

Suplentes

Alexandre Fagundes de Mattos
Larissa Arias
Jorge Luiz Cruz Monteiro

Delegados Representantes junto à Firjan

Efetivos

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
Carlos Mariani Bittencourt

Suplentes

Isaac Plachta
Roberto Pinho Dias Garcia